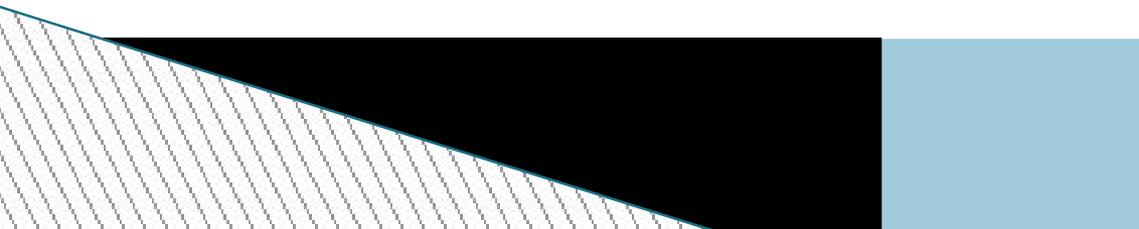




ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO 2015



PROJETO DE EXTENSÃO 2015.1

**INCUBADORA DE GESTÃO DE EMPRESAS DA
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO – INCUBA.LF**

- **Grande Área de Conhecimento:**
Ciências Sociais Aplicadas
- **Área Temática:** Tecnologia e Produção (Principal) e Trabalho (Secundária)
- **Linha de Extensão:** Inovação Tecnológica
- **Palavras Chaves:** Gestão Empresarial, Inovação, Renda

JUSTIFICATIVA

A cidade de Sobral detém a grande maioria das Instituições de Ensino Superior da região norte do Ceará, o que coloca a cidade à frente de outras no que tange a concentração de capital humano e a possibilidade de utilizar esse conhecimento na interação de mecanismos institucionais, comunidade, empresas e universidade, fomentando o empreendedorismo e transformando o conhecimento adquirido em novos produtos e/ou processos, por conseguinte, contribuindo com o desenvolvimento econômico regional.

JUSTIFICATIVA

O apoio às empresas nascentes ou já atuantes no mercado, cuja possibilidade de acesso à tecnologia seja mais difícil ou dispendioso, pode tirá-las da condição de indústrias frágeis para serem inseridas em mercados altamente competitivos.

JUSTIFICATIVA

Os processos de inovação e de desenvolvimento regional estão diretamente atrelados à implantação de incubadoras de empresas que apoiam empreendimentos inovadores e contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento sustentável. Para tal, é necessário conhecer e utilizar mecanismos de fomento, financiamento e infraestrutura para viabilizar condições necessárias e favoráveis ao suporte das empresas, para sua formação, ampliação ou inovação.

JUSTIFICATIVA

Silva (2012) demonstra que é fundamental para a economia a participação de micro e pequenas empresas e, que, empresas desse porte, encontram suporte nas incubadoras para manterem-se competitivas em seu mercado. Para a inserção e manutenção em mercados competitivos é condição necessária o desenvolvimento de produtos e/ou serviços inovadores, o que é proporcionado graças ao suporte fornecido pela Incubadora, com espaço físico, serviços especializados e consultoria. Também se faz necessário mostrar a importância de relacionar a inovação e o mercado, contribuindo com o Plano de negócios, de Marketing e de Inovação para auxiliá-las na geração de empregos e distribuição de renda local.

FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

- Qual o potencial de pesquisa, tecnológico e de desenvolvimento científico da região?
- Quem são as empresas inovadoras e as comunidades locais?
- Quais são as necessidades das empresas inovadoras e das comunidades locais?
- Como promover o desenvolvimento sustentável na região?
- O potencial de pesquisa e tecnologia da região é capaz de promover o desenvolvimento econômico?

OBJETIVO GERAL

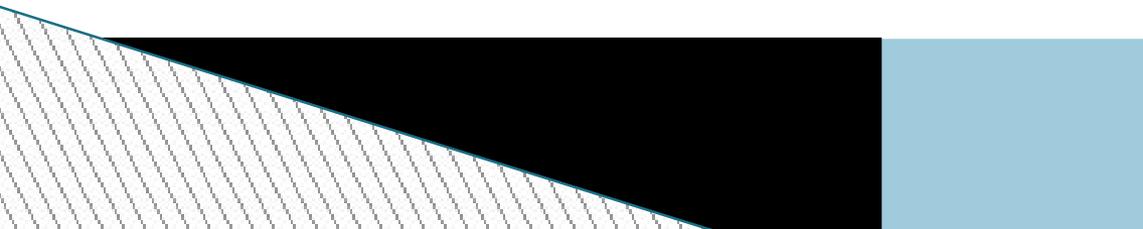
Contribuir para o Sistema Local de Inovação e, conseqüentemente, para a construção de Territórios Inovadores, a partir da promoção da inovação e do empreendedorismo, de culturas tradicionais locais, de revitalização de comunidades, por meio da estruturação de uma Incubadora de Empresas capaz de dar suporte às empresas ou projetos inovadores oriundos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico das demais IES do município de Sobral, oferecendo orientação em fatores de competitividade, inovação, sustentabilidade, a partir de conhecimentos jurídicos, administrativos e psicológicos, trabalhando com o intuito de já deixar os procedimentos padronizados com os critérios da Metodologia CERNE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear o potencial de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico das IES de Sobral;
- Ordenar os fatores de competitividade, inovação e sustentabilidade, padronizado e adequado a Metodologia CERNE;
- Identificar, junto ao corpo docente da Faculdade Luciano Feijão, a competência para atender aos fatores de competitividade, inovação e sustentabilidade, sob a ótica jurídica, administrativa e psicológica;
- Organizar um banco de dados sobre a demanda de empresas inovadoras;
- Reconhecer culturas tradicionais locais;
- Documentar comunidades menos favorecidas;
- Promover reuniões capazes de estimular o desenvolvimento de projetos inovadores de interesse de empresas;
- Constituir o Plano de Negócios da Incubadora de Empresas.

HIPÓTESES

- Hipótese básica: Uma Incubadora de Gestão de Empresas pode auxiliar o desenvolvimento da região.



HIPÓTESES

Hipóteses Secundárias:

H2 :As empresas locais que atendem ao perfil inovador, são possíveis de gerar novos negócios/produtos e impulsionar a economia local. Da mesma maneira em que as comunidades locais tem competências para absorver esses novos negócios/produtos e gerar renda.

H3: As necessidades das empresas inovadoras e das comunidades podem ser atendidas através da incubadora de empresas, a qual tem potencial tecnológico e atrativo para a região.

H4: Uma maior divulgação da atividade pode incentivar a participação de um maior número de empresas a serem constituídas e/ou que tenham suas atividades ampliadas, uma vez que se justifique através do desenvolvimento sustentável da região.

H5: Sobral, como polo educacional da região, tem pessoas qualificadas capazes de desenvolver pesquisas e tecnologias necessárias para as empresas e para a promoção do desenvolvimento econômico.



METODOLOGIA

Quanto à natureza, foi classificada como aplicada, por tratar de interesses locais, buscando soluções e aplicações práticas para lidar com problemas específicos.

A forma de abordagem é qualitativa, já que busca respostas de “o quê” causa a desigualdade de renda na região, as dificuldades de implantação, inovação e manutenção para as empresas, que têm que sempre estar atualizadas para o mercado altamente competitivo. Há uma concentração maior com o cuidado de “entender” tais dificuldades ao invés de mensurá-las.

METODOLOGIA

A Pesquisa Descritiva foi utilizada para uma pesquisa bibliográfica e documental sobre Incubadoras, particularmente Incubadoras de Empresas com ênfase em gestão, a partir de experiências internacionais. Igualmente se fez necessário pesquisar bibliografia sobre fatores de competitividade, inovação e sustentabilidade.

Realizou-se, também, uma pesquisa de campo para mapeamento dos principais atores que viabilizaram o processo, quais sejam: aqueles que determinam o potencial de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico das IES de Sobral; o corpo docente da Faculdade Luciano Feijão, com potencial para dar suporte à incubadora; às empresas inovadoras e suas demandas; às culturas tradicionais locais; e às comunidades menos favorecidas. Haverá também uma etapa metodológica, representada por reuniões de pactuação com cada um dos atores envolvidos e com integrantes da RIC para ganhos de experiência.

METODOLOGIA

A Incubadora da Faculdade Luciano Feijão iniciou o processo das atividades desenvolvidas de acordo com a metodologia CERNE – Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos, a qual buscou a padronização das atuações das incubadoras, com quatro níveis distintos, e tem como finalidade elevar o tempo de permanência no mercado, proporcionando orientação do processo a ser percorrido e garantindo o êxito de empresas inovadoras e competitivas que passaram por incubadoras.

O CERNE I é o primeiro nível da metodologia, com foco no processo de incubação e desenvolvimento dos empreendimentos. Nessa etapa constam, por exemplo, sensibilização e prospecção, seleção, planejamento, qualificação, assessoria, monitoramento, entre outros.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Elaboração do Estatuto e Regimento Interno da INCUBA.LF;
- Workshop de Nivelamento e Implementação do CERNE – Brasília, abril 2015



AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Reunião com INPI para falar sobre patentes e sugeriu-se a proposta/pedido de uma Palestra sobre patentes em produtos da biodiversidade a ser realizado em Sobral, com parceria do IFCE – Campus de Sobral;



AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Encontro na Secretaria de Pecuária e Agricultura com representantes da Faculdade Luciano Feijão, IFCE, visando discutir uma proposta de produto inovador a partir dos derivados da Comunidade São Domingos.



AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Reunião com a equipe da Casa das ONGs visando documentar comunidades menos favorecidas.



AÇÕES DESENVOLVIDAS

- REUNIÃO AJE E FAJECE – Sobral, maio de 2015



AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Inauguração do Corredores Digitais, Sobral, Maio de 2015



AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Palestra com o empresário Joaquim Caracas, com a seguinte temática: Desmistificando a Inovação e a Estrutura de Incubação para a Empresa e a Academia



VESPERTINAS DA INOVAÇÃO EM SOBRAL

TREINAMENTO EM EMPREENDEDORISMO INOVADOR

DESMISTIFICANDO A INOVAÇÃO E A ESTRUTURA DE INCUBAÇÃO PARA A EMPRESA E A ACADEMIA

18 JUNHO
(QUINTA)
14H30 NA FACULDADE LUCIANO FELIÃO

EMPRESÁRIO JOAQUIM CARACAS

PROPOSTA SOBRE O PERFIL DA INOVAÇÃO EM UMA DAS EMPRESAS BASES INDUSTRIAIS DO PAÍS, RECONHECIDA COMO O PRIMEIRO FÓRUM DE INOVAÇÃO, PERCEBENDO O DESENVOLVIMENTO DE PAÍS E PESQUISA COM O FIM DE INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS COM CARREIRAS INOVADORAS, INOVANDO EM UM MUNDO DE PAÍSES E DAS EMPRESAS.

SOBRAL



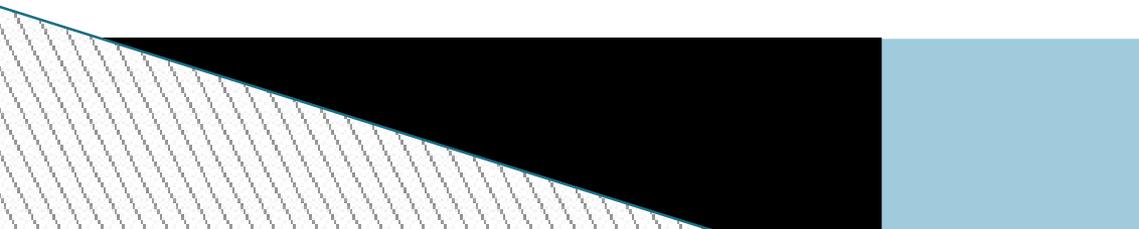
AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Palestra sobre Patentes com foco em Biotecnologia – Dra Karla Consort, INPI - RJ



AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Aprovação em 1ª e 2ª fase de um Estudo de Caso sobre a Incubadora com a temática “Boas Práticas na Vinculação da Universidade com as Micro e Pequenas Empresas para o desenvolvimento da Inovação”, da Rede ALCUE - Rede Universidade Empresa - América Latina, Caraíbas e União Européia . Está sendo publicado em livro eletrônico.



- **Público Alvo:** Alunos e professores da Faculdade Luciano Feijão em parceria com alunos e professores da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE) e Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA).
- **Público Atingido:** Inicialmente Instituições de Ensino superior, Comunidades e Empresas da Região Norte do estado do Ceará.
- **Abrangência:** Interinstitucional

EQUIPE DE TRABALHO

COORDENADOR:

Zilah Maria de Oliveira Barros Ribeiro

ASSESSORA ADMINISTRATIVA DA

INCUBADORA:

Alanna Lima e Silva

RESULTADOS

O tempo de execução do Projeto, deu-se, principalmente para a divulgação, estruturação e conhecimento da Incubadora. A necessidade e conhecimento dos empresários vai sendo mostrada a medida que novas ações serão lançadas para conscientizá-los das mudanças necessárias para a permanência e êxito no mercado extremamente competitivo, onde a distância não se destaca como uma proteção empresarial, pela facilidade de mobilidade de fatores.

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, F. Desenvolvimento Econômico Local e Distribuição do Progresso Técnico: uma resposta às exigências do ajuste estrutural. Fortaleza, BNB, 1998. Disponível em: <http://indicadores.fecam.org.br/uploads/28/arquivos/4065_ALBUQUERQUE_F_Desenvolvimento_Economico_Local_e_Distribuicao_do_Progresso_Tecnico_Caderno_do_ILPES_Traducao.PDF> . Acesso em: 19/02/2015

AL-MUBARAKI, A. M.; BUSLER, M. The development of entrepreneurial companies through business incubator programs. Journal of Emerging Sciences, p. 95-107, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.ijes.info/1/2/4254125.pdf>> . Acesso em: 18/02/2015.

GRECO, S. M. S. S. et al. Empreendedorismo no Brasil: 2010. Curitiba: IBQP, 2010. Disponível em: <http://www.ibqp.org.br/upload/tiny_mce/Empreendedorismo%20no%20Brasil%202011.pdf> . Acesso em: 18/02/ 2015.

BIBLIOGRAFIA

SILVA, F. M. G. Incubadoras de Empresas e suas Contribuições para o Desenvolvimento Econômico e Tecnológico. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Industrial, Produção e Manutenção). Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2012. Disponível em <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1447/3/PG_CEGIPM_VII_2012_08.pdf>. Acesso em 25/02/2015.

STAMATOVIC, M. Business incubator factor of economic growth in Serbia. In: HANIC, Hasan et al. Economic growth and development of Serbia new model. Belgrade: Institute of Economic Sciences, 2010. cap. 8. p.98-130. Disponível em:<
http://www.ien.bg.ac.rs/LEN1/images/stories/Izdavastvo/LEN/econ_growth_develop_serbia_new_model.pdf> . Acesso em: 19/02/2015.

DESDOBRAMENTOS DO PROJETO

- Estabeleceu contato com 08 empresas já consolidadas de Sobral, de diversos setores visando sensibilizar e prospectar empresas associadas para a Incubadora;
- Elaborou Diagnósticos e Relatórios das empresas, de acordo com os eixos da metodologia CERNE e propostas de ações, inclusive com indicações de soluções SEBRAE;
- Realizou-se a entrega dos Relatórios aos empresários durante Palestra sobre a INCUBA.LF com o seguinte tema: Incubadora de Empresas gerando soluções para negócios inovadores, realizada na Feira de Negócios do Vale do Acaraú – FENAIVA;
- Está sendo programado consultorias/assessorias para as empresas que associadas à INCUBA.LF;

DESDOBRAMENTOS DO PROJETO

- Parceria com outras Instituições de Ciência e Tecnologia – ICT's, com o Governo Municipal e outras Instituições de Fomento para apoiar empresas e comunidades menos favorecidas;
- Projeto de Incubação Inclusiva:
 - Comunidade São Domingos, Jaibaras está sendo realizada a primeira experiência de incubação social com a parceria do Instituto Federal Campus de Sobral e da Secretaria de Agricultura e Pecuária do Município – Projeto Extensão IFCE – Curso de Boas Práticas de Fabricação;
 - Comunidade Rainha da Paz, Padre Palhano – A partir de demanda de uma empresa associada.

OBRIGADA